

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

2019

O BANCO ALIMENTAR

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Uma resposta necessária mas provisória que se pretende integradora e inclusiva.

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome articula-se em torno de três princípios:

- **recuperar** excedentes de produção,
- **mobilizar** pessoas e entidades e
- **distribuir**, através de outras instituições, os bens alimentares às pessoas mais carenciadas.

As atividades desenvolvidas pelo Banco Alimentar agregam-se em torno de dois eixos fundamentais: **o apoio alimentar**, com todas as atividades de recolha e distribuição de alimentos e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a **relação com a comunidade**, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.

Trata-se de um processo totalmente articulado mas que iremos apresentar em pontos separados - Comissão de Abastecimento, Comissão de Voluntários, Comissão de Imagem e Relações Públicas, Comissão Técnica e Comissão Administrativa e Financeira - por forma a tornar a informação mais explícita.



A NOSSA MISSÃO

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A NOSSA VISÃO

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

OS NOSSOS VALORES

A Dádiva e a Partilha.

RELATÓRIO 2019

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga apresenta o resumo das atividades desenvolvidas no ano de 2019, começando por manifestar a sua profunda gratidão a todos quantos colaboraram para a obtenção dos resultados:

- os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu tempo e trabalho, e que são a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar de Braga;
- os doadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição, organizações de produtores e outras entidades;
- os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento;
- as instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos, nosso braço no terreno, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas mais necessitadas.

Só esta cadeia de boas vontades permitiu, mais uma vez, criar valor social em benefício de muitas pessoas carenciadas que receberam apoio alimentar.

No ano de 2019 a solidariedade dos portugueses foi, mais uma vez, posta à prova com resultados muito positivos.

As instituições de solidariedade social foram chamadas a desempenhar um papel, sempre importante, no apoio prestado às famílias, muitas vezes no limite das suas possibilidades humanas e materiais, e asseguraram, de forma dedicada e generosa, a distribuição de alimentos a famílias, o apoio a crianças e idosos.

O presente relatório reflete o esforço feito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga para contribuir e reforçar esses apoios.

A reiterada generosidade de benfeitores e doadores que apoiam o Banco Alimentar de Braga com produtos e donativos, as campanhas (Campanha Saco, Campanha Vale, Campanha

On-line e Campanha Papel por Alimentos), os produtores agrícolas, as organizações de produtores, as cadeias de distribuição, e tantos outros revestiram fundamental importância.

É de salientar o esforço e dedicação que foi desenvolvido pelos voluntários do Banco Alimentar de Braga no ano de 2019, peças chave de toda a atividade, e que resultou na angariação e distribuição de 1532 ton de alimentos.

Estes alimentos foram entregues a 39290 pessoas carenciadas através de 291 Instituições de Solidariedade Social.

O presente relatório representa na sua essência, o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho – a todos, OBRIGADO POR ALIMENTAREM ESTA IDEIA.

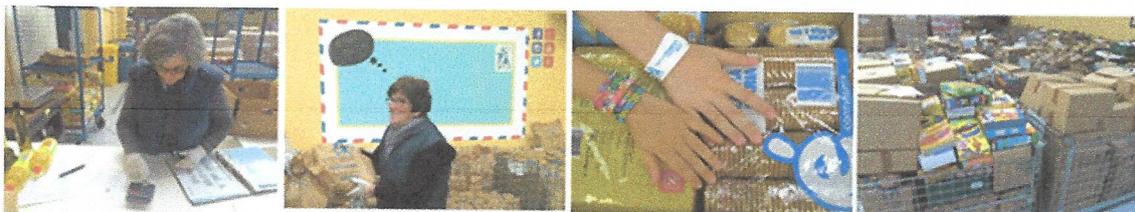
2019

O ABASTECIMENTO

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Salienta-se a participação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), enquanto entidade coordenadora de cinco territórios.

As campanhas de recolha podem parecer, percentualmente, pouco expressivas mas são muito importantes pois permitem angariar produtos básicos, alertam a comunidade e continuam a ser as maiores ações de voluntariado organizado em Portugal.

A DISTRIBUIÇÃO



De acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue diretamente a pessoas carenciadas, sendo sempre selecionadas instituições de solidariedade social que, com proximidade e calor humano, lutam contra a pobreza e exclusão social.

As instituições são objeto de uma avaliação prévia do trabalho que desenvolvem e de visitas de acompanhamento regulares. É celebrado com cada instituição um acordo no âmbito do qual estas se comprometem a um conjunto de regras na atribuição e manuseamento dos produtos e no acompanhamento das famílias ajudadas.

Cabe ao Banco Alimentar a determinação das quantidades de géneros a serem distribuídos às instituições, a realização de um controlo constante de todos os movimentos de entrada e saída do armazém, e o respetivo lançamento no sistema informático, bem como os inventários fiscais e informáticos. O recurso a aplicações informáticas parametrizadas especificamente para o Banco Alimentar permite assegurar a gestão de *stocks* e os inventários. Registam-se entradas de origens muito diversas, com códigos informáticos diferentes o que exige a emissão de guias de entrada e de saída para as instituições. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade.

Para além disso, assegura, em serviço autónomo, a receção e análise dos pedidos de inscrição das Instituições que solicitam apoio ao Banco Alimentar; as visitas a estas instituições para avaliação das suas necessidades e condições de funcionamento; a preparação e finalização dos protocolos a celebrar com as instituições; o acompanhamento, ao longo do ano e através de visitas de supervisão, da atividade das instituições assistidas.

As instituições beneficiárias sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos que necessitam. São sublinhados com clareza, os limites do serviço prestado pelo Banco Alimentar, que apenas pode partilhar aquilo que possui. As instituições prestam apoio a um público muito heterogéneo e fornecem-lhe diferentes serviços:

2 X 15

- umas confeccionam refeições, pelo que o apoio do Banco Alimentar constitui um recurso importante que completarão em função das populações que atendem: idosos, crianças, bebés, imigrantes...
- outras fornecem cabazes de alimentos.

As Instituições beneficiárias do BACF de Braga podem, assim, dividir-se em quatro grandes tipos. Esta classificação atende às características do trabalho desenvolvido, ao grau de carência das instituições, das pessoas apoiadas e ao número de alimentos que o BACF tem disponíveis.

- Cabaz Família – entrega mensal às famílias de cabazes com produtos de primeira necessidade;
- Refeições – confeção dos alimentos e serviço de refeição na instituição;
- Misto – congrega os dois tipos de apoio;
- Esporádica – recebe produtos sem regularidade

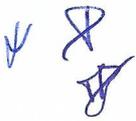
No ano de 2019 foram apoiadas **291** instituições que apoiaram **39290** pessoas.



À semelhança de anos anteriores, todas as pessoas que solicitaram apoio direto ao Banco Alimentar foram encaminhadas para uma instituição da sua zona de residência. A maioria das pessoas recorrem ao Banco por telefone ou por *e-mail*.

As instituições são acompanhadas por voluntários/visitadores que avaliam *in loco* as necessidades e visam fortalecer a relação de confiança entre as partes. Este grupo de voluntários visitadores, inspirados nos valores da dádiva e da partilha doam o seu tempo, as suas viaturas, com o intuito de sedimentar a relação.

Estas visitas são realizadas não só numa ótica de assistência alimentar, mas também ao abrigo do protocolo com a ENTRAJUDA, procurando sinalizar oportunidades para que seja possível, através de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e organização, aumentar os níveis de eficácia dos serviços de apoio social.



COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários do BACF de Braga tem como função o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento de Voluntários e a Gestão de Voluntários, de modo a assegurar a existência de voluntários necessários para o funcionamento de todas as Comissões.

As actividades desenvolvidas pela Comissão de Voluntários dizem respeito a duas grandes áreas:

- Os voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano;
- Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas campanhas de Recolha de Alimentos.

Actividades realizadas em 2019:

1. Recrutamento e seleção de novos voluntários permanentes;
2. Acolhimento e acompanhamento de novos voluntários permanentes;
3. Recrutamento e acolhimento de voluntários pontuais;
4. Gestão e atualização da base de dados de voluntários;
5. Contacto regular com os voluntários permanentes;
6. Promoção de iniciativas dirigidas aos mais novos.

Resultados

- Durante o ano de 2019 foram recebidas 94 inscrições de candidatos a voluntários permanentes.
- Para receber estes candidatos foram realizadas 10 reuniões de acolhimento, em que estiveram presentes 12 candidatos. No total iniciaram o seu programa de voluntariado 9 voluntários, sendo que 3 eram programas de curta duração, 3 que estavam desempregados e começaram a trabalhar, um voluntario alterou os horários de aulas e uma voluntária só iniciou em 2020. Os 3 inscritos que não chegaram a iniciar o programa não tinham disponibilidade. Em 31 de dezembro de 2019 existiam 44 voluntários permanentes.
- Para as Campanhas Saco inscreveram-se online 349 voluntários para armazém e 188 voluntários para supermercado. Participaram no armazém 1088 voluntários. Estiveram voluntários em 85 supermercados em maio, e em 99 supermercados em dezembro. Colaboraram nos transportes de 31 entidades em maio e de 33 entidades em dezembro.
- Foram realizadas, em Braga, Famalicão, Guimarães e Vila Verde 6 actividades de divulgação, a convite da EB23 de Ribeirão, Núcleo de Estudantes de Engenharia da UMinho, EB23 Afonso Henriques, Núcleo de Estudantes de Medicina da UMinho

V
D

Externato Carvalho Araújo e Escola Secundária de Vila Verde. Estas atividades foram presenciadas por 177 pessoas.

- O BACF de Braga esteve representado numa feira do voluntariado, a convite e da Associação Académica da Universidade do Minho e nas Comemorações do Dia Internacional do Voluntário, a convite da Câmara Municipal de Braga.
- Para as duas sessões da Campanha Júnior foram recebidas 101 inscrições *online* e participaram 89 voluntários, com idades entre os 7 e os 13 anos.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Esta é uma dimensão relevante da ação do BACF, já que, através dela, é possível dar a conhecer, de forma rigorosa e transparente, as atividades e resultados do Banco, mantendo os cidadãos em geral e as empresas informados, o que, acreditamos, promoverá a sua colaboração, nomeadamente ao nível da doação de alimentos. Trata-se de uma forma de prestação de contas (absolutamente essencial) e de criação de boa vontade.

Alguns dos mecanismos a que recorre o Banco Alimentar de Braga para conseguir estes objetivos foram já sendo referidos ao longo deste Relatório (visto que um eixo essencial de ação passa pelo apoio e resolução das necessidades das diferentes áreas de trabalho). Resta agora destacar o esforço realizado no contacto com a Comunidade, através de canais como o *Facebook* e os próprios órgãos de comunicação social. Nesta matéria, vigora uma política de *transparência e contenção* nas mensagens que transmitimos: preservando a imagem do Banco Alimentar (um património crucial), mas nunca deixando um cidadão ou órgão de comunicação por esclarecer. O mesmo se aplica às interpelações que nos chegam via *email*, por telefone ou presencialmente. Ou seja, trata-se de uma política de comunicação mais reativa do que pró-ativa. Referimos ainda a celebração de protocolos de colaboração com diversas instituições da Sociedade Civil, uma atividade que vamos desenvolvendo em permanência.

De entre as atividades desenvolvidas em 2019 destacamos:

- Elaboração de textos, no apoio às restantes comissões e direção, mediante solicitação.
- Produção dos *pins das Campanhas* de Recolha.
- Manutenção da página de *Facebook* do BACF Braga, de acordo com a estratégia de comunicação da instituição. Excetuando a Federação dos Bancos Alimentares, somos o Banco Alimentar do país com maior número de “gostos” no FB.
- Gestão, com uma estratégia específica, da página de FB no período das Campanhas de Recolha.
- Manutenção de um arquivo de fotos e de *clipping* (ao nível da imprensa regional).

A Comunicação e Imagem são áreas que pretendemos continuar a desenvolver em 2019, de acordo com a estratégia de comunicação de Banco Alimentar, em função dos constrangimentos que existem, em termos de recursos humanos disponíveis para tarefas por vezes muito específicas, com são as da gestão da comunicação e da produção de conteúdos.



Handwritten initials in blue ink, possibly "R" and "S".

COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão tem tentado corresponder às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com as Empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento e Distribuição.

Por uma questão de logística o armazém está subdividido em:

1. Serviços Administrativos
2. Armazém 1 - Recolha de alimentos e constituição de cabazes
3. Armazém 2 - Distribuição dos cabazes e recolha de papel
4. Armazém 3 - Leite e outros produtos
5. Armazém 4 - Produtos diversos
6. Armazém 5 - Arrumos gerais
7. Armazém 6 - Forrinhos

O armazém conta com 6 porta paletes manuais, 1 porta paletes eléctrico e 2 empilhadores.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em anexo divulgamos um quadro, comparativo com o período anterior, com as principais rubricas de rendimentos e de gastos, obtidos e incorridos durante o ano de 2019, necessários para concretizar a missão do Banco Alimentar Braga.

No ano em análise, e no que se refere à evolução da rubrica de rendimentos relativa à obtenção de géneros alimentares para distribuição, a mesma sofreu uma quebra de cerca de 33%, passando de 2.396.806 euros em 2018, para 1.613.980 euros em 2019. A redução ocorrida nesta rubrica de rendimentos parece mostrar uma tendência para a aceitação de uma realidade quanto ao número de pessoas necessitadas que se mantém constante, exceto no ano de 2018 em que o efeito da crise económica e financeira que o país atravessou mostrou o seu pico, estabilizando depois no ano de 2019, para níveis coincidentes com os anos transactos: 2017: 1.510.895 euros, 2016: 1.795.156 euros e em 2015: 1.870.067 euros.

Intrinsecamente a esta rubrica temos os gastos com os bens que o BACF Braga distribuiu também neste ano cujo valor ascende 1.624.795 euros (2018: 2.391.899 euros, 2017: 1.452.037 euros, 2016: 1.795.690 euros e em 2015: 1.870.067 euros). A distribuição dos géneros alimentares é feita com a mesma valorização das doações que nos são feitas; os montantes em análise significam que quanto mais recebemos, mais oferecemos. Salientamos que continua a existir um conjunto significativo de pessoas e famílias carenciadas que absorvem toda a nossa capacidade de angariação de bens.

O valor dos géneros alimentares proveniente das doações foi separado das restantes doações, como se pode constatar no quadro anexo na divulgação dos rendimentos.

Fruto do bom resultado da campanha do final do ano transitaram para o ano de 2019 géneros alimentares que ficaram em existências finais no montante de 157.754 euros, no entanto, convém relevar, que também neste conspecto se regista uma ligeira diminuição comparativamente ao ano anterior de 2018, cujo valor foi 168.575 euros.

Outra rubrica que merece destaque é a referente a donativos recebidos, em dinheiro e em outros bens, diferentes dos géneros alimentares acima referidos, que atingiu o valor, em 2019, de 8.050 euros na parte que se refere aos donativos em dinheiro e, de 7.839 euros no que respeita aos donativos em espécie. Esta realidade é ligeiramente superior aos valores de 2018, que atingem 8.441 euros de donativos em dinheiro, e 5.903 euros em espécie. Contudo, é de realçar o movimento de donativos de bens alimentares. Tal significa, que se notaram mais as dificuldades financeiras e económicas de grande parte das famílias e empresas, mas aumenta o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo BACF Braga que, em cada ano que passa, vai chegando a mais e mais famílias e pessoas carenciadas, e continua a depender do esforço de todos para auxiliarem este projeto, apesar de todas as atuais dificuldades.

As restantes rubricas de gastos têm uma influência pouco significativa no total de gastos pois todos os esforços estão concentrados em chegar ao maior número de pessoas possível ao menor custo, e são consentâneas com a atividade desenvolvida.

Uma palavra quanto ao resultado obtido no ano de 2019, no montante de 8.436 euros, que fazendo o confronto com os 38.632 euros obtidos em 2018, se explica, sobretudo, pelo aumento dos gastos

com transportes de mercadorias e com gastos com o pessoal no mínimo indispensável para manter a qualidade do serviço do BACF de Braga (*vide* quadro infra). Não sendo o resultado o objetivo principal do BACF de Braga, precisa de referir-se que só com a uma gestão financeira criteriosa e rígida foi possível que os valores recebidos chegassem para as necessidades correntes, atingindo assim as metas traçadas.

| QUADRO RESUMO COMPARATIVO | | |
|---|---------------------|---------------------|
| GASTOS | 2019 | 2018 |
| Géneros alimentares distribuídos | 1 624 795,33 | 2 391 899,48 |
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos especializados | 2 412,57 | 11 262,68 |
| Publicidade e propaganda | 11,00 | 0,00 |
| Conservação e reparação | 2 329,01 | 1 736,21 |
| Despesas Bancárias | 136,04 | 73,59 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 569,16 | 100,24 |
| Material de escritório | 903,81 | 657,96 |
| Material de embalagem | 4 199,72 | 3 493,44 |
| Eletricidade | 1 066,44 | 1 013,03 |
| Água | 51,69 | 59,72 |
| Combustíveis | 710,55 | 285,43 |
| Outros Fluidos | 124,91 | 149,10 |
| Deslocações e estadas | 316,41 | 52,00 |
| Transportes de mercadorias | 23 554,50 | 17 662,80 |
| Honorários | 0,00 | 0,00 |
| Rendas e alugueres | 7 104,61 | 14 702,35 |
| Comunicação | 927,30 | 1 128,22 |
| Seguros | 0,00 | 0,00 |
| Contencioso e notariado | 75,00 | 22,17 |
| Despesas de Representação | 0,00 | 0,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 305,93 | 42,08 |
| Outros Serviços | 2 611,03 | 0,00 |
| Gastos com pessoal | 18 627,00 | 5 182,04 |
| Amortizações | 13 105,52 | 10 709,80 |
| Outros Gastos e Perdas | 2 879,11 | 310,11 |
| TOTAL DE GASTOS | 1 706 816,66 | 2 460 542,45 |
| Valores em euros | | |
| RENDIMENTOS | 2019 | 2018 |
| Serviços de doação e entregas de mercadoria | 1 613 980,15 | 2 396 806,07 |
| Subsídios | 61 213,24 | 61 623,53 |
| Donativos | | |
| Dinheiro | 8 050,04 | 8 441,20 |
| Espécie | 7 838,72 | 5 902,76 |
| Quotizações | 816,00 | 1 202,00 |
| Consignação IRS | 10 892,42 | 12 655,82 |
| Injunções Judiciais | 12 250,00 | 12 235,00 |
| Outros | 212,59 | 308,58 |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | 1 715 253,16 | 2 499 174,96 |
| RESULTADO | 8 436,50 | 38 632,51 |

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tal como nos anos anteriores e por forma a manter a consolidar os fundos patrimoniais do Banco Alimentar de Braga, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 8.436,50 euros, seja transferido para resultados transitados.

Braga, 2 de junho de 2020

A Direção,

Ilma do Pilar Balde Feres Balde
Inzelacade

Para quem Lopez da Silva Deynes